

Capítulo 1: Introdução à comutação de Redes



Roteamento e Switching

Cisco Networking Academy® Mind Wide Open®



Capítulo 1

- 1.0 Introdução à Comutação
- 1.1 Projeto de uma LAN
- 1.2 Visão do ambiente comutado
- 1.3 Resumo

Capítulo 1: Objetivos

- Descrever o processo de convergência de dados, voz e vídeo no contexto de redes comutadas
- Descrever uma rede comutada em empresas de pequeno a médio porte
- Explicar o processo de encaminhamento de quadros em uma rede comutada
- Diferenciar um domínio de colisão com um domínio de broadcast



Complexidade crescente das redes

- O mundo digital está mudando
- As informações devem ser acessadas em qualquer lugar do mundo
- As redes devem estar seguras, confiáveis e altamente disponíveis

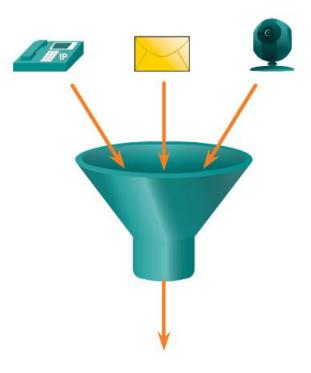






Elementos de uma rede convergente

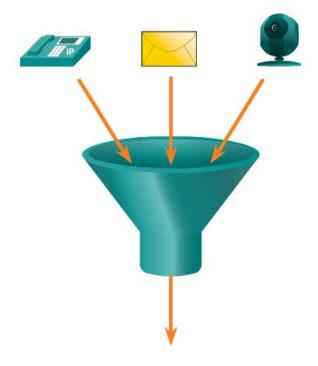
- A colaboração é um requisito
- Para oferecer suporte à colaboração, as redes empregam soluções convergidas
- Serviços de dados como sistemas de voz, telefones IP, gateways de voz, suporte para vídeo e videoconferência
- Controle de chamadas, mensagens de voz, mobilidade e atendimento automático também são recursos comuns





Elementos de uma rede convergente

- Benefícios das redes convergentes
 - Vários tipos de tráfego; somente uma rede para gerenciar
 - Descontos especiais sobre a instalação e o gerenciamento de redes separadas de voz, vídeo e dados
 - Integram o gerenciamento de TI





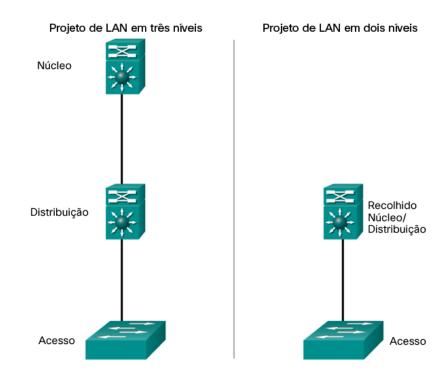
Redes comutadas sem fronteiras

- O Cisco Borderless Network é uma arquitetura de rede que permite que as organizações se conectem a qualquer pessoa, em qualquer lugar, a qualquer hora e em qualquer dispositivo, com segurança, confiabilidade e continuidade
- Ela foi desenvolvida superar os desafios de TI e empresariais, como o suporte para a rede convergente e a alteração de padrões de trabalho



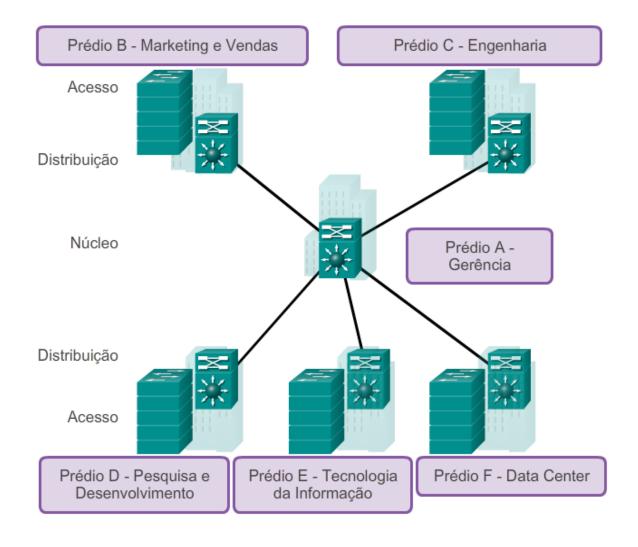
Redes convergentes Hierarquia na Rede comutada sem fronteiras

- As diretrizes de projeto de rede comutada sem fronteiras se baseiam nos seguintes princípios:
 - Hierárquico
 - Modularidade
 - Resiliência
 - Flexibilidade





Núcleo, distribuição, acesso



Redes comutadas Função das redes comutadas

- A função das redes comutadas evoluiu
- Uma LAN comutada permite mais flexibilidade e gerenciamento de tráfego
- Também suporta recursos como qualidade de serviço, segurança adicional, suporte para a tecnologia sem fio, suporte à telefonia IP e a serviços de mobilidade



Redes comutadas Fator de forma

Fixo



Os recursos e as opções limitam-se aos fornecidos originalmente com o switch.



Cabos



O chassi aceita as placas de linha que contêm as portas.



Redes comutadas Fator de forma

Empilhável



Switches empilháveis, conectados por um cabo especial, operam efetivamente como um grande switch.

Switching como um conceito geral

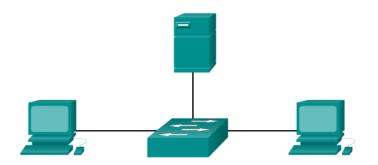
- Um switch toma uma decisão com base na porta de entrada e na porta de destino
- Um switch de LAN mantém uma tabela que usa para determinar como encaminhar o tráfego através do switch
- Os switches de LAN da Cisco encaminham os quadros de Ethernet com base no endereço MAC de destino dos quadros.

Encaminhamento de quadros Preenchendo dinamicamente uma tabela de endereços MAC do switch

- Um switch deve primeiro identificar quais dispositivos existem em cada porta antes de transmitir um quadro
- Ele cria uma tabela chamada endereço MAC ou a tabela CAM (memória endereçável de conteúdo)
- A porta <-> do dispositivo de mapeamento é armazenada na tabela CAM
- A CAM é um tipo especial de memória usado em alta velocidade para buscar aplicativos.
- As informações na tabela de endereços MAC que usei para encaminhar quadros
- Quando um switch recebe um quadro de entrada com um endereço MAC não encontrado na tabela CAM, ele inunda-o em todas as portas, exceto a que recebeu o quadro.

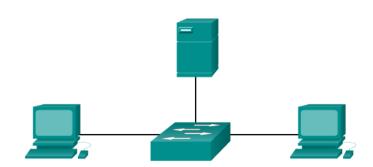
Métodos de encaminhamento de switch

Switching Store-and-Forward



Um switch store-and-forward recebe o quadro inteiro e calcula o CRC. Se o CRC for válido, o switch irá procurar o endereço destino que determina a interface de saída. O quadro é então encaminhado através da porta correta.

Switching cut-through



Um switch cut-through encaminha o quadro antes de recebê-lo totalmente. No mínimo, o endereço destino do quadro deve ser lido antes de o quadro poder ser encaminhado.



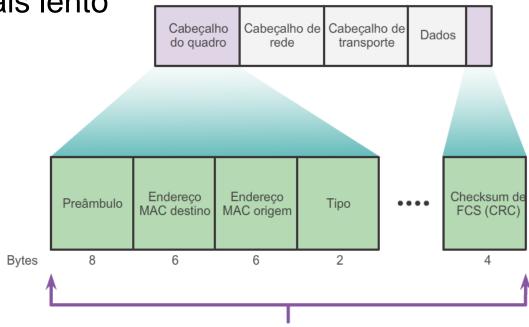
Switching Store-and-Forward

O recurso store-and-forward permite que o switch:

Procure erros (por meio de verificação de FCS)

Execute o buffer automático

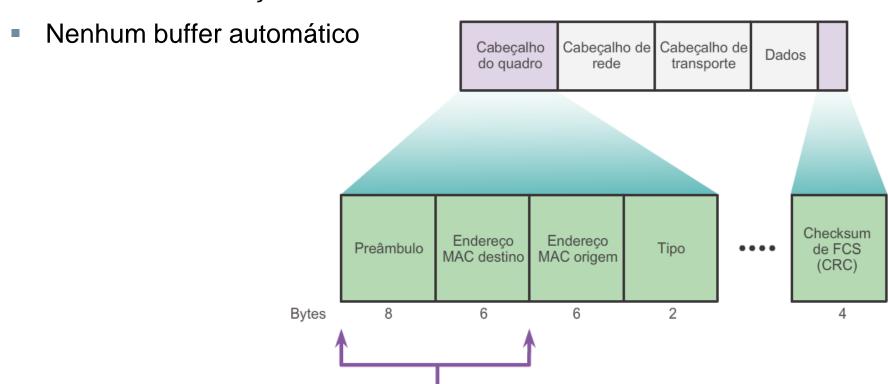
Encaminhamento mais lento



O switching store-and-forward implica no recebimento do quadro inteiro (aproximadamente 9.200 bytes para quadros jumbo) antes de uma decisão de encaminhamento.

Switching Cut-Through

- O recurso Cut-through permite que o switch comece a encaminhar em aproximadamente 10 microssegundos
- Nenhuma verificação de FCS



Os quadros podem começar a ser encaminhados assim que o MAC destino for recebido.

Domínios de switching

Domínios de colisão

- O domínio de colisão é o segmento onde os dispositivos devem competir para se comunicar
- Todas as portas de um hub pertencem ao mesmo domínio de colisão
- Cada porta de um switch é um domínio de colisão independente
- Um switch divide o segmento em domínios de colisão menores, facilitando a concorrência do dispositivo.

Domínios de switching

Domínios de broadcast

- O domínio de broadcast é a extensão da rede onde um quadro de broadcast pode ser ouvido.
- Os switches encaminham quadros de broadcast a todas as portas. Portanto, os switches não dividem os domínios de broadcast.
- Todas as portas de um switch (com a configuração padrão) pertencem ao mesmo domínio de broadcast
- Se dois ou mais switches estiverem conectados, as transmissões serão encaminhadas a todas as portas de todos os switches (exceto a porta que recebeu originalmente o broadcast)

Domínios de switching

Aliviando o congestionamento na rede

Os switches ajudam a aliviar o congestionamento da rede da seguinte forma:

- facilitando a segmentação da LAN em domínios de colisão separados
- proporcionando a comunicação full-duplex entre dispositivos
- aproveitando a alta densidade de portas
- armazenando grandes quadros em buffer
- empregando portas de alta velocidade
- tirando proveito do processo de switching interna rápida
- apresentando um baixo custo por porta

Capítulo 1: Resumo

- Este capítulo mostrou que a tendência nas redes é para a convergência com um único conjunto de cabos e dispositivos para tratar a transmissão de voz, vídeo e dados.
- Além disso, existe uma enorme transição na maneira que as empresas operam.
- Não há restrições de escritório físico, nem de regiões geográficas. Agora, os recursos devem estar perfeitamente disponíveis a qualquer hora e em qualquer lugar.
- A arquitetura da Cisco Borderless Network permite que os diferentes elementos, de switches de acesso a pontos de acesso sem fio, trabalhem em conjunto e permitam que os usuários acessem recursos de qualquer lugar, a qualquer hora.

Capítulo 1: Resumo

- O modelo de projeto hierárquico de três camadas tradicional divide a rede no núcleo, distribuição e camadas de acesso, e permite que cada parte da rede seja otimizada para uma funcionalidade específica.
- Ela proporciona modularidade, resiliência e flexibilidade, fornecendo uma base que permite aos designers de rede incluir segurança, mobilidade e os recursos de comunicação unificada.
- Os switches usam switching store-and-forward e cutthrough.
- Cada porta de um switch forma um domínio de colisão separado, permitindo a comunicação full-duplex com velocidade extremamente alta.

Capítulo 1: Resumo

 As portas do switch não bloqueiam broadcasts e a conexão conjunta de switches pode aumentar o tamanho do domínio de broadcast, geralmente resultando no desempenho de rede pior

Cisco | Networking Academy® | Mind Wide Open™